

enade²⁰²⁴

licenciaturas

LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL

Licenciatura

Conforme o item 3.7.4 do Edital nº 124/2024 do INEP, "a adoção da metodologia ensejará a divulgação dos cadernos de prova e gabaritos (itens públicos) somente após a conclusão das análises dos resultados, omitidos os itens selecionados para edições futuras".

Para montar os cadernos de prova do Enade Licenciaturas 2024, o Inep utilizou a metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados – BIB, que permite que um grande número de itens seja aplicado ao conjunto de estudantes avaliados, sem que cada estudante precise responder a todos eles. Nessa técnica, o total de itens avaliados é distribuídos em blocos e esses são combinados entre si para a elaboração de cadernos de prova que possuem, ao menos um bloco de itens distintos. No Enade Licenciaturas a combinação de blocos gerou 10 tipos de caderno de prova. Essa metodologia possibilita a mensuração de uma mesma habilidade da Matriz de Referência por mais de um item, cada qual aplicado em diferentes posições do Caderno de Prova, para diferentes respondentes de uma mesma turma ou instituição, de modo a tornar a informação produzida mais confiável. Dessa forma, determinados itens aparecem o mesmo número de vezes no conjunto dos cadernos, conforme mapa de prova divulgados.

A seguir, estão listados os respectivos itens deste caderno e suas posições em cada uma das 10 variações de cadernos existentes da prova referida:

Posição no caderno divulgado	Posição no caderno 1	Posição no caderno 2	Posição no caderno 3	Posição no caderno 4	Posição no caderno 5	Posição no caderno 6	Posição no caderno 7	Posição no caderno 8	Posição no caderno 9	Posição no caderno 10
1	52	---	40	---	28	28	---	40	52	---
2	51	63	39	39	63	---	---	---	---	51
3	---	43	55	---	---	43	31	31	---	55
4	---	44	56	---	---	44	32	32	---	56
5	---	---	---	47	47	---	59	59	35	35
6	---	---	---	48	48	---	60	60	36	36
7	34	34	---	58	---	58	46	---	46	---
8	56	---	44	---	32	32	---	44	56	---
9	---	---	---	49	49	---	61	61	37	37
10	58	---	46	---	34	34	---	46	---	58

QUESTÃO 1

En una escuela de periferia, un profesor de español percibió que algunos alumnos presentaban comportamiento verbal ofensivo a las alumnas. Esa situación lo llevó a abordar la cuestión de la misoginia. Para iniciar la discusión, seleccionó las siguientes viñetas:

Cómo convertir a su hijo en un hombre machista

DÉJELE BIEN CLARO QUE
LOS HOMBRES NO LLORAN



JAMÁ LE PERMITA HACER
TAREAS DOMÉSTICAS



RENUNCIE A SUS INTERESES
POR LOS DE ÉL



DELE ATRIBUCIONES QUE SUS
HERMANAS NO TIENEM



DESVALORICE LA PROFESIONALIDAD
DE LAS MUJERES.



Y FESTÉJELE LOS CHISTES
SEXISTAS.



BURUNDARENA, M. Cómo convertir a su hijo en un hombre machista. **Todas las mujeres alteradas**. 2. ed. Barcelona De Bolsillo_Random House Mondadori, 2007. p. 128.

En ese contexto, el abordaje más apropiado para la actividad con las viñetas sería solicitar a los estudiantes que

- A enfaticen las estructuras gramaticales, para que los estudiantes puedan sistematizar el conocimiento de un modo crítico.
- B traduzcan las palabras del texto y las organicen en tablas, con el objetivo de ampliar el vocabulario y garantizar la proficiencia lingüística.
- C estudien las características del texto, como el lenguaje no verbal y el texto escrito, y cómo se relacionan con las estructuras de la lengua.
- D analicen el contexto de producción y circulación, la interpretación del texto, las imágenes y los aspectos lingüísticos que problematicen cuestiones sociales.

QUESTÃO 2

Con la intención de bajar el filtro afectivo de sus alumnos, la profesora de español de una escuela de Enseñanza Media eligió la canción *Miedo*, de Lenine y Julieta Venegas, para una actividad en el aula. Presentó las biografías de los artistas. Luego, en un círculo de conversación, asumiendo una postura de escucha activa, ubicándose en un lugar acogedor, brindando seguridad y confianza a sus alumnos, les preguntó a qué tenían miedo. Luego presentó la letra de la canción a los estudiantes, proyectó el video de la canción, escribió en la pizarra la siguiente frase “Tengo miedo...” y pidió a los estudiantes que escribieran lo discutido al inicio de la clase: ¿A qué tienes miedo?

Basándose en el caso presentado, se concluye que la actividad favorece

- A el ejercicio de la escucha y el habla, trabajando las habilidades socioemocionales, junto con la producción escrita.
- B el acercamiento a las habilidades gramaticales, estimulando las competencias pragmáticas a través de un ambiente acogedor.
- C el debate sobre el uso de la música como recurso pedagógico afectivo para trabajar la correcta pronunciación de la lengua española.
- D el uso de la música en la enseñanza de la lengua española, planificada para complacer las especificidades de los estudiantes que viven en el mundo digital.

QUESTÃO 3

“Por que precisamos estudar literatura africana?”. Essa foi a pergunta de um estudante do Ensino Médio, ao ouvir a professora comunicar o encerramento do conteúdo sobre o Modernismo brasileiro e anunciar que, na próxima aula, iria falar sobre a literatura africana de Língua Portuguesa. Na aula seguinte, a professora, pensando na pergunta do aluno, preparou um plano de aula abordando o diálogo entre a literatura africana e a brasileira. Como atividade de reflexão sobre o tema, ela solicitou a leitura do poema a seguir, de autoria de um poeta cabo-verdiano.

ANTI-EVASÃO

Pedirei
Suplicarei
Chorarei
Não vou para Pasárgada
Atirar-me-ei ao chão
e prenderei nas mãos convulsas
ervas e pedras de sangue
Não vou para Pasárgada
Gritarei
Berrarei
Matarei
Não vou para Pasárgada.

MARTINS, O. **Gritarei, berrarei, matarei**: não vou para Pasárgada.
São Vicente: Instituto de Promoção Cultural, 1998. p. 25.

Em uma perspectiva decolonial, o plano de aula da professora será assertivo, se ela enfatizar a importância do estudo da literatura africana por meio

- A do dialogismo do poeta Ovídio Martins com o poeta brasileiro, mostrando criticamente a falta de engajamento de Manuel Bandeira.
- B do engajamento presente no poema brasileiro que inspira o poeta Ovídio Martins, evidenciando semelhanças entre as duas literaturas.
- C da intertextualidade entre os poemas de Ovídio Martins e de Manuel Bandeira, demonstrando o engajamento na luta contra o opressor.
- D da comparação entre os dois poetas de Língua Portuguesa, concentrando-se nas questões estéticas e formais do movimento Modernista.

Área livre

QUESTÃO 4

Considera el fragmento del poema *Sincuentisiete*, escrito por Fabián Severo, uruguayo residente de Artigas, una ciudad fronteriza con Quaraí.

Nos semo da fronteira
 como u sol qui nase alí tras us ucalito,
 alumeia todo u día ensima du río,
 y vay durmí la despós da casa dus Rodrígues.
 (...)
 Como el viento,
 que hase bailar las bandera,
 como a yuva,
 qui leva us ranyo deles yunto con los nuestro.
 Todos nos semo da fronteira
 como eses pásaro avuando de la pra qui,
 cantando un idioma que todos intende.

SEVERO, F. Noite nu Norte. **Poemas em Português**.
 Ediciones Del Rincón: Montevideo, 2010. p. 98.

Sobre el fenómeno presente en el texto, es correcto afirmar que se podría trabajar en el aula el concepto de

- A identidad, relativizada por los procesos de hibridación lingüística, que establecen identidades “puras” o “auténticas”.
- B aculturación, marcada por los intercambios culturales asimétricos entre los dos pueblos de la llamada “zona de frontera”.
- C asimilación, que demuestra una jerarquía de aceptabilidad racial y cultural, desde uruguayos hablantes de español hasta brasileños hablantes de portugués.
- D alteridad, que nos permite reflexionar sobre el mestizaje cultural y lingüístico, así como el elemento “frontera” que atraviesa fuertemente nuestras identidades.

Área livre

QUESTÃO 5

Em 2023, o mundo atingiu o número recorde de 114 milhões de pessoas deslocadas à força. Entre elas, 710 mil vivem no Brasil. Segundo a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados no Brasil, Davide Torzilli, o retrato dessa população é composto de cerca de 560 mil venezuelanos, 87 mil haitianos, 9 mil afegãos, além de pessoas de diversas outras nacionalidades.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **BRASIL pode ser “campeão global” no acolhimento de refugiados.**
Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/>. Acesso em: 11 maio 2024 (adaptado).

Observando-se o grande número de pessoas que buscam refúgio no Brasil, constata-se a necessidade de criação de medidas para garantir que esses indivíduos tenham acesso à língua majoritária do país: a Língua Portuguesa. Isso é importante, pois essa é uma condição fundamental para que essa população possa ter acesso a direitos básicos, como documentação e serviços públicos.

Nessa situação, uma política linguística eficaz para transpor as barreiras comunicativas iniciais que se apresentam às pessoas solicitantes de refúgio no Brasil deveria, entre outras medidas, considerar

- A o direito a uma mediação linguística acolhedora por meio de variados profissionais, como o intérprete comunitário ou intérprete colaborativo, a fim de garantir aos refugiados e imigrantes o acesso aos direitos humanos e civis.
- B a exigência de certificado de exame de proficiência em português como um pré-requisito obrigatório para a solicitação de vistos humanitários, de modo a assegurar que refugiados e imigrantes tenham um domínio mínimo de Língua Portuguesa para permanecer no país.
- C a oferta de cursos de Língua Portuguesa Instrumental, com foco na leitura de textos, para refugiados e imigrantes, com o intuito de possibilitar a plena autonomia dessas pessoas durante o processo de preenchimento dos documentos de solicitação de visto.
- D a disponibilidade de inteligências artificiais de tradução automática nos postos da Polícia Federal que recebem refugiados e imigrantes, com o objetivo de garantir que seja possível conversar com falantes de quaisquer idiomas sem a necessidade de intérpretes.

Área livre

QUESTÃO 6

El estilo literario dominante durante el siglo XVII español es el barroco, un movimiento ideológico, estético y moral que reflejará ese trastorno violento, dinámico, caótico y contradictorio, presente en la vida cotidiana. De esta forma, el poeta barroco aportará con técnicas y estilos literarios renovados, como la sobrecarga de figuras retóricas y el abuso de la sátira descarnada. Quevedo es uno de los máximos exponentes de la poesía barroca: sátiro bufo, humanista, moralista cristiano y teórico político, pero, por sobre todo, poeta. El poeta de las alusiones eróticas, del lenguaje obsceno y escatológico, del uso de neologismos y de expresiones extrapoéticas, del sentido pícaro y del humor macabro; todo lo que, en conjunto, caricaturiza la existencia humana cuya imagen es siempre próxima e inmediata.

TEXTO 2**A una nariz**

Érase un hombre a una nariz pegado,
Érase una nariz superlativa,
Érase una alquitara medio viva,
Érase un peje espada mal barbado;
Era un reloj de sol mal encarado.
Érase un elefante boca arriba,
Érase una nariz sayón y escriba,
Un Ovidio Nasón mal narigado.
Érase el espolón de una galera,
Érase una pirámide de Egipto,
Los doce tribus de narices era;
Érase un naricísimo infinito,
Frisón archinariz, caratulera,
Sabañón garrafal morado y frito.

QUEVEDO. A una nariz. **Parnaso español** [1647]. Disponible en: https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/a-un-nariz-comentario-del-texto-0/html/01770bac-82b2-11df-acc7-002185ce6064_2.html. Acceso en: 23 abr. 2024.

Basándose en el Texto 1, señala la opción que presenta los conceptos del Barroco presentes en el poema “A una nariz”.

- A Grotesco, burla y hipérbole.
- B Eufemismo, metáfora y alusión erótica.
- C Onomatopeya, lenguaje poético y ateísmo.
- D Lenguaje obsceno, idealismo retórico y catacrexis.

QUESTÃO 7

Alguns domínios discursivos foram “invadidos” por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como “computador”; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como “site”. Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como “printar”, “estartar” e “deletar” (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. In: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.).

A linguística que nos faz falhar: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

- A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como “apagar” e “correio eletrônico”, deixem de conviver com formas mais novas, como “deletar” e “e-mail”.
- B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação “deletar” (de *delete*) e “estartar” (de *start*).
- C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como “tiktok” e “dorameiro”.
- D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos “postar” e “printar” sejam substituídos pelas formas vernáculas “publicar” e “imprimir”.

Área livre

QUESTÃO 8

Em uma escola pública, localizada na periferia da cidade, uma professora discutiu com alunos do Ensino Médio aspectos da violência social contra crianças, meninas e mulheres negras a partir do conto *Zaira esqueceu de guardar os brinquedos*, de Conceição Evaristo.

Nesse conto, a menina Zaira, filha de uma família pobre, dá-se conta de uma figurinha perdida, a sua preferida, e sai à procura do seu brinquedo pelos becos da comunidade. Cheio de emoção, o conto constrói um retrato social da periferia à medida que traz à tona as complexas condições de sobrevivência da família e das crianças pobres, sobretudo negras, que vivem na comunidade sob grande vulnerabilidade social.

Ao concluir a leitura do conto, feita de modo compartilhado pelos alunos, a professora percebeu a intensidade da emoção e da indignação que a história despertou na turma, que se identificou muito com o tema, e decidiu redirecionar o planejamento pensado para aquela aula. A princípio, a ideia era refletir sobre o gênero conto e sobre as características da produção literária de Conceição Evaristo, mas a docente, sabendo que o planejamento é flexível, sugeriu a escrita de um texto sobre a temática da violência social contra crianças negras para circulação no jornal da escola, de modo que o posicionamento dos estudantes sobre o tema pudesse ser conhecido pela comunidade escolar e de modo que os próprios alunos reconhecessem a escrita como prática social e meio de exercício da cidadania.

Sabendo que a professora baseou-se na concepção de escrita como prática social, interlocução e espaço de dizer, a proposta de produção de texto adequada à situação comunicativa descrita é a do gênero

- A tirinha, já que os estudantes podem expressar, com humor e crítica, sua indignação com a violência social.
- B carta de reclamação, uma vez que os alunos podem denunciar a violência social da qual as crianças da periferia são vítimas.
- C artigo de opinião, visto que os alunos podem expressar seu ponto de vista em relação à violência social contra crianças da periferia.
- D redação, porque os alunos podem produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema social e, consequentemente, preparar-se para o Enem.

Área livre

QUESTÃO 9

Una profesora de español de una escuela brasileña de Enseñanza Media ha presenciado diversas manifestaciones de prejuicio racial y religioso en relación a sus alumnos negros. Partiendo de eso, decidió hacer un trabajo con textos literarios, empezando por la lectura crítica del cuento *Los compadres*, de Lydia Cabrera, cuyo fragmento se lee abajo:

Los compadres

Todos somos hijos de los Santos, y lo de la malicia y el gusto de pecar ya le viene al hombre de los santos. Por enredos de mujeres, de tierra Tácuá, —el más santo de todos, Changó —llegó una vez huyendo a la tierra de Ochún. Changó (Santa Bárbara) que también se llama Obakoso, Alafi, Agadgú, Dádda, Obaiye, Lubbeo, —Lubbeo su nombre de pila. Enamorado y pendenciero, —que no hay sin él rebambaramba, —el Rey del Mundo, un hampón —muy valiente y muy bien parecido—, se crió en el arroyo.

CABRERA, L. Los compadres. In: **Cuentos negros de Cuba**. Barcelona: Icaria, 1989. p. 103 (adaptado).

Teniendo en cuenta la situación que le ha motivado a trabajar ese texto de Lydia Cabrera, se puede inferir que, para el logro del propósito de esa profesora, esa actividad debe

- A objetivar el establecimiento de correlaciones de sentido entre los nombres de los compadres y los de los alumnos de la profesora.
- B incentivar la investigación sobre la biografía de la escritora cubana Lydia Cabrera con el propósito de descubrirse si ella era hija de santo también.
- C resaltar la existencia de diversidad religiosa y de variedades lingüísticas del español en América Latina, en especial, en Cuba, país de Lydia Cabrera.
- D enfocar la interdisciplinaridad entre religión y literatura para suscitar reflexiones que valoren las religiones de matriz africana así como lo son las de base cristiana.

Área livre

QUESTÃO 10

Muchos alumnos brasileños, incluso aquellos en niveles avanzados, poseen dificultad en el uso de la lengua española. Al intentar llegar a la lengua alvo, producen lo siguiente como traducción de “Pedro sairá [quando eu chegar]”:

*Paco se irá [cuando *yo* *llegar*].

En función de:

Paco se irá [cuando yo llegue].

La ocurrencia de este tipo de producción en español por alumnos brasileños puede explicarse por medio del concepto teórico llamado

- A transferencia lingüística.
- B simplificación de la regla.
- C conciencia interlingüística.
- D hipergeneralización de la norma.